

Todo apoio e solidariedade aos trabalhadores europeus

A classe trabalhadora não pode pagar a conta da crise

A CUT, a CTB e outras centrais sindicais brasileiras, realizou na quarta-feira, 14, um ato em frente ao Consulado da Espanha, em São Paulo, em apoio à greve geral e demais manifestações que os trabalhadores europeus realizaram nesse mesmo dia. Toda solidariedade ao povo europeu, principalmente dos países do Sul e do Leste do continente, que enfrentam as medidas de austeridade e cortes de direitos

sociais e trabalhistas, em função da crise do capital.

Luta e resistência foram as palavras de ordem dos trabalhadores e estudantes que tomaram as ruas de pelo menos 20 países da Europa no dia 14, nas greves gerais, paralisações e manifestações públicas con-



tra a imposição de políticas de austeridade que têm sido devastadoras para as populações da Espanha, Portugal, Grécia e Itália. Foram 24 horas de greve geral na Espanha e em Portugal, onde os trabalhadores pararam os transportes, serviços públicos, bem como as ativida-

des do comércio e indústria. Na Grécia, Itália, França e Bélgica houve diversas paralisações. Houve também protestos na Alemanha, Inglaterra, Irlanda, entre outros países europeus.

A jornada de manifestações e solidariedade foi organizada pela Confederação Europeia

dos Sindicatos (CES) e teve como lema “Pelo emprego e a solidariedade na Europa, não à austeridade”. Cerca de 40 organizações sindicais da Europa participaram da jornada.

Atualmente, a Espanha tem 13 milhões de pessoas, cerca de 27% da população, vivendo abaixo da linha de pobreza. A Grécia tem níveis de recessão semelhantes aos de tempos de guerra, com 1,15 milhão de desempregados, sendo

que 54,9% são jovens. Além disso, o país tem 30% da população abaixo da linha de pobreza. Portugal ultrapassa os 15% de desempregados e o governo pretende impor uma reforma trabalhista que agravará ainda mais a precariedade das condições de vida e trabalho no país.

Fórum de SMS: FUP cobra do diretor Dutra posicionamento da empresa

Em reunião com o diretor Corporativo e de Serviços da Petrobrás, José Eduardo Dutra, a FUP tornou a reiterar que não participará mais do Grupo Paritário de Trabalho de SMS se a empresa não se posicionar claramente sobre sua política de saúde e segurança, bem como um comparativo com as práticas SMS da Statoil. A reunião com Dutra ocorreu no último dia 09 e o diretor se comprometeu a

agendar uma reunião para que as gerências respondam os pontos cobrados pela FUP.

Em resposta às críticas e questionamentos da Federação sobre a falta de vontade política da Petrobrás em implementar mudanças estruturais no SMS, José Eduardo Dutra informou que diretoria concordou com a participação dos sindicatos em todas as comissões de apuração de acidentes, como vinha sendo

cobrado pelos sindicalistas no GT paritário. A FUP ressaltou que não basta só a participação nas comissões. É preciso transparência no processo e para isso é fundamental que os sindicatos tenham acesso às cópias dos relatórios de investigação das causas dos acidentes. O diretor ficou de analisar essa possibilidade.

A FUP referendou o seu posicionamento de deixar o GT de SMS, caso não haja um

posicionamento claro da Petrobrás sobre sua política de segurança, já que desde que o Fórum foi criado, em setembro do ano passado, nada de concreto mudou na gestão da empresa. Desde então, mais 16 trabalhadores morreram em acidentes, sem qualquer reação da Petrobrás que aponte para um novo modelo de SMS, apesar das diversas propostas apresentadas pela FUP ao longo deste período.

Dia da Consciência Negra: superar as desigualdades e erradicar o preconceito

Para marcar o Dia da Consciência Negra (20/11), os sindicatos e suas centrais têm promovido uma série de eventos durante o mês de novembro para celebrar os avanços conquistados e cobrar mais empenho dos parlamentares e governantes na promoção de políticas afirmativas que visem superar as desigualdades social e racial que ainda marcam o nosso país. Essa é uma realidade que se reflete sobretudo no mercado de trabalho, onde os negros ainda têm menos oportunidades do que os brancos.

Sete em cada dez brasileiros consideram que a cor e a raça são fatores de discriminação no trabalho. Esse é resultado de uma pesquisa do IBGE, reali-



zada em 2008, onde 71% dos entrevistados declararam que o trabalho é a situação cotidiana mais exposta a discriminação racial. Em seguida, são citadas as relações com a polícia e a Justiça e em terceiro lugar, o convívio social. De acordo com o Relatório

Anual das Desigualdades Raciais no Brasil, elaborado pelo Instituto de Economia da UFRJ, o salário médio dos homens brancos em todo país em 2006 representava um valor 98,5% superior ao dos homens negros e pardos.

A CUT vem orientando os

seus sindicatos a incluírem nas pautas de reivindicações cláusulas afirmativas que promovam a igualdade racial e assegurem garantias aos trabalhadores negros.

Agenda de shows e exposições no Sindipetro-NF

Pelo nono ano seguido, o Sindipetro-NF realiza uma série de eventos para marcar as comemorações do Dia da Consciência Negra. As atividades começaram no dia 12 e seguem até o final do mês, com shows, exposições, filmes, debates e oficinas. Consulte a programação www.sindipetronf.org.br

Em greve, trabalhadores da Empercom paralisam sondas na Bahia

Os trabalhadores da Empercom, empresa que presta serviços para a Petrobrás nos campos de produção terrestres, estão em greve na Bahia, desde o dia 09, cobrando avanços na negociação do acordo coletivo.

Todas as sondas operadas pela empresa estão paralisadas. O Sindipetro-BA denunciou que a Empercom, com a conivência da Petrobrás, contratou policiais a paisana que tentaram intimidar os trabalhadores a

voltarem a operar as sondas, ameaçando os militantes e lideranças sindicais.

Não bastasse essa absurda truculência, a Empercom recorreu ao TRT\BA, que concedeu liminar obrigando os grevistas

a manterem um efetivo de 30% nas sondas. O Sindipetro recorreu e considera a decisão judicial uma afronta ao movimento sindical, já que a atividade das sondas terrestres não tem caráter de essencialidade.

FUP e sindicatos preparam Encontro Nacional Jurídico

A FUP e seus sindicatos realizarão nos dias 03 e 04 de dezembro o Encontro Nacional Jurídico que irá discutir uma política nacional voltada para as secretarias do setor e também socializar as principais demandas processuais nas bases da Federação. Cada sindicato po-

derá enviar até três participantes para o Encontro, que abordará, entre outras demandas, ações e sentenças referentes a RMNR, repouso remunerado e seus reflexos, aposentadoria especial, níveis e progressão automática.

O Encontro também discutirá negociações e representações

coletivas referentes à Cláusula 167 do Acordo Coletivo 2012/2013; fim do convênio Petrobrás/INSS; representações junto ao MPT - 10ª região; possibilidades de ações referentes a saúde e segurança e fundo garantidor. Além dos assessores jurídicos da FUP,

Normando Rodrigues e Adilson Siqueira, farão exposições o assessor atuarial da FUP, João Rodarte, e o conselheiro deliberativo eleito da Petros, Paulo César Martin, que irão traçar um panorama atual do fundo de pensão dos petroleiros e suas principais demandas.

NOTA DE FALECIMENTO: ZÉ CELSO, PRESENTE!

A FUP lamenta o falecimento do petroleiro José Celso de Araújo, 59 anos, vítima de um AVC. Zé Celso foi diretor da Federação entre 1996 e 2000, e atuou ativamente no final dos anos 90 na Secretaria de Saúde e Segurança. Ele estava internado desde a semana passada no Rio de Janeiro, em estado de coma, após sofrer um AVC, mas não resistiu e apresentou morte cerebral no dia 11 de novembro. Zé Celso era casado, tinha uma filha e uma neta. A direção colegiada da FUP lamenta profundamente a perda do companheiro e se solidariza com seus familiares.

Edição 1064 – Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT www.fup.org.br

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21)3852-5002 imprensa@fup.org.br Edição: Alessandra Murteira - MTb 16763

Texto: Alessandra Murteira e Caroline Cavassa - Projeto gráfico e diagramação: Claudio Camillo - MTb 20478 Diretoria responsável por esta edição:

Anselmo, Caetano, Chicão, Daniel, Dary, Divanilton, Hoffman, Leopoldino, Marluizio, Moraes, Paulo Cesar, Silva, Simão, Ubiraney, Zé Maria,